



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

PLANO DE TRABALHO

Projeto ECO – Escola Criativa e de Oportunidade

Eixo Estratégico #EmpreendedorCidadão – Escola do Futuro

Resgatando Valores

1. A Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

A importância da UERJ no espaço acadêmico brasileiro pode ser atestada pela qualidade da formação superior que oferece, pelo valor da sua produção científica, pelas centenas de projetos de extensão em desenvolvimento, pela promoção da cultura e pelos inúmeros serviços prestados à população. Instituição pública, sua missão se baseia em princípios de igualdade e pluralidade.

A cada ano, a UERJ amplia sua infraestrutura em pesquisa, com a instalação de novos laboratórios, a assinatura de convênios técnico-científicos nacionais e internacionais, a criação de grupos de pesquisa e o incremento dos programas de apoio. O resultado é o aumento da produção científica da Universidade e de sua contribuição para o desenvolvimento da iniciativa privada e do setor público.

A condição de instituição estadual confere à UERJ um forte compromisso com o desenvolvimento regional, que se materializa em uma intensa atividade de extensão. Ao longo dos anos, a Universidade tem colaborado para a construção de políticas públicas por meio de projetos destinados a melhorar as condições de vida da população fluminense e a fortalecer as instituições públicas do estado. Ao mesmo tempo, a extensão proporciona a troca de saber e de experiências entre a comunidade acadêmica e o público externo.

Com o objetivo de alcançar um novo patamar de atendimento às demandas de acesso ao ensino superior, e ainda de diversificar a oferta de serviços educacionais, formação continuada e de pesquisa científica e tecnológica, a UERJ incorporou às suas atividades as novas tecnologias de informação e comunicação (TIC).

Em função de tal cenário, a UERJ passou a desenvolver um conjunto de ações



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

para atuar nas várias modalidades da formação humana com mediação tecnológica, a partir da Deliberação 015, de julho de 2005, que consolidou a institucionalização da Educação a Distância na UERJ. Hoje, a Universidade possui atividades a distância e semipresenciais no âmbito da Graduação, da Pós-Graduação e da Extensão universitária.

1.1. O Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias -- IFHT

Com o amadurecimento da UERJ para o desenvolvimento autônomo de projetos de formação humana com mediação tecnológica, o Conselho Universitário criou, através da Resolução 04/2012, o Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias (IFHT/UERJ), locus prioritário das atividades mediadas por tecnologia na Universidade.

A criação do IFHT contribui para estimular o uso das tecnologias de informação e comunicação como ferramentas de ensino e aprendizagem e na solução de entraves organizacionais, com ênfase na Educação Permanente e Continuada em suas diversas feições.

Tem como objetivos: produzir conhecimento sobre formação humana com mediação tecnológica; estimular e promover a realização de consultorias técnicas, de programas de capacitação e atendimento a solicitações de órgãos e instituições; implantar e explorar as interfaces entre a comunicação, as tecnologias, o mundo do trabalho e a educação; auxiliar a administração pública e a iniciativa privada no levantamento e mapeamento de demandas de formação humana com mediação tecnológica, por áreas de conhecimento; fomentar a pesquisa e a inovação em tecnologias educacionais e suas aplicações aos processos didático-pedagógicos; elaborar, desenvolver e disseminar conteúdos, programas, ferramentas, repositórios de objetos de aprendizagem e bibliotecas virtuais para a formação inicial e continuada com mediação tecnológica; produzir material instrucional em diversas mídias utilizando tecnologias da inteligência no processo educacional.

É uma unidade acadêmica constituída de um único departamento, organizado em



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

cinco Laboratórios, equipados com tecnologia de informação e comunicação, para desenvolver projetos de ensino, de pesquisa e de extensão:

- Laboratório de Estudos da Aprendizagem Humana (LEAH);
- Laboratório de Formação Humana e Mediação Tecnológica (LFHT);
- Laboratório de Mídias e Linguagem (LML);
- Laboratório de Políticas de Design (DPLab);
- Laboratório de Geotecnologias do Departamento de Geologia Aplicada da Faculdade de Geologia da UERJ (Labgis).

a) Parcerias estabelecidas

Pelo fato de ser uma unidade acadêmica da UERJ, as atividades do IFHT apoiam-se no tripé ensino-pesquisa-extensão, buscando excelência acadêmica na realização de seus projetos e desenvolver metodologias de educação mediada pela tecnologia digital amparadas em referencial teórico atualizado e na análise de práticas de sucesso na área.

Concebido como uma unidade fomentadora de iniciativas de educação mediada pela tecnologia, tanto internamente quanto externamente, o IFHT estabelece parcerias com unidades acadêmicas internas da UERJ que queiram implementar em suas grades curriculares nos cursos de graduação e pós-graduação tais iniciativas, bem como com órgãos públicos (secretarias estaduais e municipais) e privados (empresas de capital aberto e fechado).

b) Projetos Realizados

b.1) Curso de Formação de Gestores Públicos e Agentes Culturais

Parceria com a Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro visando capacitar 800 (oitocentos) gestores e agentes culturais das 6 (seis) mesorregiões em consonância com os novos paradigmas de gestão cultural, como parte essencial do processo de consolidação e de consecução, respectivamente, do Sistema Nacional de Cultura e do Plano Nacional de Cultura.

b.2) Educação continuada de professores de Ensino Fundamental e Médio das

Handwritten signature and initials in blue ink.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

Unidades Escolares Prisionais e Socioeducativas da DIESP

Oferta de formação continuada de qualidade a educadores e gestores da educação em prisão no Estado do Rio de Janeiro.

b.3) Biênio da Educação em Casimiro de Abreu – 2014-2015

Capacitação das Equipes Técnico-pedagógicas da Secretaria Municipal de Educação e das escolas e os professores do Município de Casimiro de Abreu, buscando aprimorar a qualidade da Educação no município.

b.4) Aperfeiçoamento em Gestão Pública – SEEDUC

Capacitação dos servidores concursados da carreira de executivo público, dos cargos de analista executivo e assistente executivo, da Subsecretaria de Gestão de Pessoas da Secretaria de Estado de Educação (SUBGP/SEEDUC).

b.5) Pós-graduação em Orientação Educacional – SEEDUC

Curso de pós-graduação *lato sensu* oferecido a professores da rede pública do Estado do Rio de Janeiro.

b.6) Programa de Aperfeiçoamento e Pesquisa em Recuperação Ambiental – INEA

Conjunto de ações e atividades para desenvolver o Programa de Aperfeiçoamento e Pesquisa em Recuperação Ambiental com servidores do INEA.

b.7) Curso de Pós-graduação (Especialização) MBA Gestão Ambiental Integrada – INEA Turma 2017

Conjunto de ações e atividades para executar o Curso de Pós-graduação (Especialização) MBA Gestão Ambiental Integrada com servidores do INEA.

b.8) Elaboração de Relatórios Técnicos – INEA

Habilitação dos Analistas Ambientais do INEA para elaboração de relatórios técnicos de forma objetiva e esclarecedora.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

b.9) Curso de Pós-graduação (Especialização) MBA Gestão Ambiental Integrada – INEA Turma 2019

Conjunto de ações e atividades para executar o Curso de Pós-graduação (Especialização) MBA Gestão Ambiental Integrada com servidores do INEA.

b.10) Curso de Treinamento e Qualificação Profissional de Assistente Administrativo para gerenciados da Fundação Santa Cabrini

Treinamento e capacitação de 200 (duzentos) gerenciados pela Fundação Santa Cabrini visando à formação humana e ao ingresso no universo laboral.

b.11) Observatório Fluminense do Ambiente e Sustentabilidade (OFAS)

Ação inovadora, amparada em solução tecnológica, que visa a integrar cidadãos e meio ambiente, mantendo o cumprimento dos pilares sustentáveis, a partir de um sistema organizado e estruturado de coleta, descoberta e análise de informações ambientais. O OFAS está organizado em três eixos temáticos (economia, meio ambiente e sociedade) e oferece 21 (vinte e um) cursos distribuídos entre os eixos.

2. A Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC/RJ)

A Secretaria de Estado de Educação (SEEDUC) é uma das secretarias do Governo do Estado do Rio de Janeiro.

A Educação Pública é dever e responsabilidade do Poder Público, e como a Educação é a base para a construção de uma sociedade mais igualitária e democrática, a SEEDUC busca iniciativas que fomentam e visam uma educação de qualidade nas escolas no Estado do Rio de Janeiro, bem como um modelo de ensino que dialogue com a educação e a prática social, abrangendo uma concepção pedagógica que oportunize os interesses e a formação plena dos estudantes, desenvolvimento, acesso ao conhecimento e pleno exercício da cidadania, em consonância com as mudanças e alinhamentos educacionais globais.

A missão da Secretaria é assegurar uma educação que garanta o acesso, a permanência e o sucesso dos alunos dentro de sala de aula. Já o objetivo a ser atingido



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

pela SEEDUC é promover uma escola pública de qualidade.

De acordo com a Resolução SEEDUC nº 5160 de 28 de novembro de 2014, em vigor, compete à Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro:

- I- executar a política estadual de Educação, buscando elevar o patamar de cultura da sociedade e fazendo uma escola pública democrática e de qualidade.
- II- assegurar uma educação que garanta o acesso, permanência e sucesso dos alunos dentro do sistema educacional público fluminense.
- III- garantir o acesso de crianças e adolescentes em idade escolar e de jovens e adultos à educação, como também propiciar condições para o seu desenvolvimento integral.
- IV- administrar as unidades educacionais a ela vinculadas.
- V- valorizar o magistério, garantindo o aperfeiçoamento contínuo dos professores da rede pública estadual de ensino e fornecendo os recursos necessários para a atuação docente.
- VI- planejar e executar ações de política educacional, respeitando as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação.
- VII- articular-se com órgãos federais, estaduais e municipais, entidades da iniciativa privada e organizações não governamentais, para o desenvolvimento de ações educativas direcionadas aos educandos da rede pública estadual de ensino.
- VIII- instituir política de aferição de resultados do processo de ensino e aprendizagem, atualizando continuamente os indicadores de desempenho à realidade educacional da rede pública estadual de ensino.

Considerando a competência da SEEDUC no que se refere à valorização do magistério e garantia do aperfeiçoamento contínuo de seus professores e colaboradores, a Secretaria inaugurará nesse ano de 2021 a Universidade Corporativa da Educação – UNIVERSEEDUC. Sobre a necessidade de capacitação dos profissionais de educação, as legislações vigentes preveem essa formação. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996 – art. 62-A) regulamentada pela Resolução CNE/CP nº 02 de 01 de julho de 2015, o poder público deve ter o compromisso com políticas de Formação Continuada dos profissionais da educação, integrantes de seu quadro funcional. A mesma legislação (Lei nº 9.394/1996 – artigo 70,



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

inciso I) estabelece a manutenção e desenvolvimento do ensino, o aperfeiçoamento do pessoal docente e demais profissionais da educação. Além disso, o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) prevê como diretriz a melhoria na qualidade da educação e a valorização dos profissionais da educação, possuindo como meta formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, e garantir a todos os profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino. Ademais, a Resolução CNE/CP N° 1, de 27 de outubro de 2020, dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada).

Considerando igualmente a competência da SEEDUC no que se refere à política estadual de educação e em comemoração ao centenário de Darcy Ribeiro, a Secretaria lança o Projeto “ECO - Escola Criativa e de Oportunidade”. Inicialmente em 50 Cieps, localizados em diferentes regiões do estado, em áreas de maior vulnerabilidade, que apresentam os menores Índices de Desenvolvimento Humano - IDH, medida importante concebida pela Organização das Nações Unidas - ONU para avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população com base em três critérios: Saúde, Educação e Renda, o objetivo é que essas unidades escolares sejam referência para apoio de desenvolvimento no território local.

O projeto tem a intenção de alinhar essas unidades escolares com as demandas do mundo contemporâneo, adotando metodologia, baseada no desenvolvimento de projetos interdisciplinares/transdisciplinares, dialogando com o Projeto Político-Pedagógico (PPP) à luz das diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), principalmente no que diz respeito ao desenvolvimento de competências pelos estudantes, incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nas práticas pedagógicas, contudo ainda preservando alguns dos eixos pedagógicos que alicerçaram a proposta original idealizada por Darcy Ribeiro, quando presidente da Comissão Coordenadora de Educação e Cultura formulou a política educacional que seria implantada nos CIEPs.

Diante de todo o exposto e considerando as competências da SEEDUC, da



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

UNIVERSEEDUC e do Projeto “ECO – Escola Criativa e de Oportunidade”, e a parceria em muitos outros projetos com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) entendemos a importância de mais essa parceria no Projeto ECO - Escola Criativa e de Oportunidade, em seus quatro pilares ou hashtag, a saber, #ValorizaEducação, #EmpreendedorCidadão, #GestãoEstratégica e #ConservaEscola para o desenvolvimento do supracitado projeto, com foco nas áreas de formação, capacitação, gestão e infraestrutura.

3. Objeto da Proposta

Era uma vez uma cidade
que possuía uma
Comunidade,
que possuía uma
escola.
Mas os muros
dessa escola eram fechados
a essa comunidade
De repente caíram-se os muros
e não se sabia mais onde
terminava a Escola,
onde começava
a comunidade.
E a cidade passou
a ser uma
grande aventura do
Conhecimento.¹

O Projeto ECO – Escola Criativa e de Oportunidade tem o seu início em um momento crucial para o Brasil e o estado do Rio de Janeiro, com a Educação como um dos pontos mais sensíveis.

No momento pós-pandêmico, é necessário retomar a Educação, nos formatos híbrido ou totalmente presencial, não apenas suprimindo as lacunas deixadas no ensino e na aprendizagem, mas galgando patamares mais elevados de qualidade e buscando resgatar os estudantes que perderam o vínculo com a escola durante o período pandêmico.

Tem como fio condutor a efetivação da formação humana integral, em seu sentido lato, e como base importantes documentos como a legislação pertinente, a Base Nacional

¹ Texto extraído do DVD “O Direito de Aprender”, uma realização da Associação Cidade Escola Aprendiz, em parceria com a UNICEF.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

Comum Curricular, a Agenda 2030 da ONU, entre outros; a apropriação dos recursos oferecidos pela mediação das tecnologias de informação e comunicação e a utilização de metodologias inovadoras.

A Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC) e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), em parceria, propõem um conjunto de projetos e cursos, a serem realizados em 2021 e 2022, organizados, inicialmente, em Eixos Estratégicos que convergem para a construção de uma política pública que vá além das clássicas funções redistributiva, distributiva e regulatória, mas que atinjam profundamente a escola, ambiente próprio do fazer educacional, do ensino e da aprendizagem, com reflexos na comunidade que a envolve, e que sejam significativos para os alunos, como disse Rubem Alves: “Para isso existem as escolas: não para ensinar as respostas, mas para ensinar as perguntas. As respostas nos permitem andar sobre a terra firme. Mas somente as perguntas nos permitem entrar pelo mar desconhecido”².

Aproximar a escola da comunidade onde ela está inserida, reconhecer o território como espaço privilegiado de trocas e saberes, reconhecer a influência de seus moradores suas vivências e experiências são de vital importância para a formação de jovens, especialmente aqueles que habitam espaços degradados e violentos, mas, onde também se estabelecem redes de solidariedade e colaboração. O grande geógrafo brasileiro Milton Santos³ falava do território como o espaço geográfico do acontecer solidário, compreendido como uma mediação entre o mundo e a sociedade nacional e local. Essa mediação ocorre através de horizontalidades (lugares vizinhos reunidos pela continuidade territorial) e verticalidades (lugares distantes uns dos outros, ligados por todas as formas e processos sociais). Atualmente formam-se redes, facilitadas pelas tecnologias digitais, que unem horizontalidades e verticalidades, constituindo uma nova realidade.

No nosso projeto os territórios são espaços, disseminados pelo Estado do Rio de Janeiro, onde funcionarão as atividades do Projeto que priorizará áreas de maior vulnerabilidade e risco e associam dois aspectos:

- A concepção dos espaços geográficos sob uma perspectiva cultural e

² ALVES, R. A. *alegria de ensinar*. São Paulo: A1s Poética Editora Ltda, 1994.

³ SANTOS, Milton. *Território, Globalização e Fragmentação*. São Paulo: Hucitec, 1994.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

compreensiva da realidade, como faz Joël Bonnemaïson em seu texto “Viagem em Torno do Território”⁴, associando-os a ideias de cotidiano, identidade e diferença, atribuindo-lhe valor cultural.

- A concepção de pertencimento (ou pertença), elaborado pelo psiquiatra e psicanalista argentino Pichon-Rivière, que o considera, juntamente com os processos de afiliação, cooperação, comunicação e aprendizagem, essencial a todos os processos grupais. Diz respeito ao grau de identificação dos membros do grupo entre si e com a tarefa a ser realizada, mas também a convivência com a diversidade existente nos grupos.

Aproximar a escola da realidade vivenciada por seus alunos, reconhecer os limites e possibilidades de cada território e os recursos positivos e negativos que ele oferece para seus habitantes certamente contribuirá para mudanças de olhares e alteração de comportamento daqueles que podem e devem ser protagonistas das mudanças que contribuam para alteração da perversa realidade a que estão submetidos.

O enfrentamento das questões sociais e das demandas de inclusão social dos jovens que passa necessariamente pela escolarização é um dos principais desafios a serem enfrentados. Com a pandemia ficou ainda mais complexo lidar com questões a muito postas que se relacionam a baixa aprendizagem, significativo percentual de evasão, defasagem de idade ensino e violência nas escolas. Esses fenômenos se observam no contexto das famílias de baixa renda que habitam comunidades violentas, degradadas por falta de investimentos em saúde, educação saneamento básico, emprego e renda e outras, cujos filhos são nossos alunos na escola pública.

Ao acolher todas as crianças e jovens de uma geração com a responsabilidade de formar os cidadãos que constituem o futuro de uma nação, a escola, indubitavelmente, acolhe a esperança da construção de uma sociedade mais igual, mais sustentável, mais inclusiva, mais justa, tornando-se uma instituição importante e indispensável na luta por uma sociedade mais equânime, mais equilibrada e mais sustentável.

Em regimes democráticos, a escola pública é espaço privilegiado para o

⁴BONNEMAISON, Joël. Viagem em torno do território. In: CORRÊA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny. (org.). Geografia Cultural: um Século (3). Rio de Janeiro: EDUERJ, 2002.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

desenvolvimento de potencialidades na visão daqueles que percebem na educação integral, um dos mais importantes recursos no processo de desenvolvimento econômico, social e sustentável de uma nação.

É na escola pública que os jovens das classes populares terão espaços e oportunidades de exercitarem suas capacidades e criatividade e vislumbrar as condições de participação ativa e conseqüente na sociedade ao interagir com conhecimentos e tecnologias nem sempre disponíveis nos contextos onde vivem.

Pensar a educação como ferramenta fundamental de desenvolvimento é considerá-la como espaço privilegiado de saberes especialmente quando os conteúdos curriculares contarem com a participação de professores comprometidos e habilitados que utilizem

metodologias que estimulem a reflexão dos conteúdos apresentados e que permitam aos seus alunos o desenvolvimento da capacidade crítica na análise do que lhes é apresentado frente aos conteúdos apreendidos na relação que estabelecem com outros e com o ambiente, exercitando assim sua capacidade de análise e intervenção sobre o que lhes cerca.

Este projeto triangula as esferas educacional, cultural, econômica e social, buscando despertar nos jovens que freqüentam nossas escolas o pensamento crítico que lhes permitam atuar de forma conseqüente para o desenvolvimento de suas comunidades, oferecendo-lhes recursos para o seu protagonismo no enfrentamento dos desafios educacionais, culturais e socioeconômicos. Segundo Silva (2010)⁵, trata-se do processo de superar as adversidades, resistir às pressões, modificar sua realidade e adaptar-se às exigências do mundo atual.

Pretendemos, com as metas, metodologia e atividades previstas, garantir aos jovens matriculados em nossas escolas, distribuídas em todo o estado, estímulos e ampliação de conhecimentos que lhes permitam atuar como protagonistas nas mudanças necessárias ao desenvolvimento de suas comunidades e alteração positiva do cenário educacional, cultural, social e econômico do nosso estado.

⁵ SILVA, P. A. A subjetivação presente no discurso do protagonismo juvenil. In: **Revista Brasileira de Adolescência e Conflitualidade**, n. 2, 2010, p. 12-18. Disponível em <https://seer.pgsskroton.com/adolescencia/issue/view/35>. Acesso em 13 out. 2021.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

[...] a educação é sempre um desafio que é a própria realidade composta de situações-problema, de inquietações, de angústias e de aspirações do grupo. Isto constitui a matéria-prima do processo educacional. (OLIVEIRA, 1989, p. 31, apud ECCO e NOGARO, 2015, p.3527).⁶

A ampliação da jornada escolar e a organização curricular na perspectiva da Educação Integral supõem uma ação intersetorial entre as políticas públicas educacionais, culturais, ambientais e sociais, contribuindo, desse modo, tanto para a diminuição das desigualdades educacionais e sociais, quanto para a valorização da diversidade social e cultural

Em regimes democráticos, a escola pública merece a atenção e o cuidado daqueles que acreditam na educação como um dos mais importantes recursos no processo de desenvolvimento econômico e social de uma nação.

Acreditar a educação como fundamental ao crescimento do indivíduo e sua participação no desenvolvimento coletivo é pensar uma educação que extrapole os muros da escola envolvendo diferentes atores no processo, vinculando o processo de ensino-aprendizagem à vida vivida e aquela que o indivíduo possa projetar como desejo, oferecendo aos jovens, acesso a saberes múltiplos capazes de ampliar suas visões de mundo, habilitando-os a participarem de maneira efetiva nas mudanças necessárias a realidade restrita vivenciada quando não lhe é permitido acessar os bens materiais e imateriais que produzimos em sociedade

4. Justificativa

(...) somente a educação pode salvar nossas sociedades de uma possível dissolução, violenta ou gradual. (Piaget, 1934, p.31)⁷.

Plenamente concordantes com as palavras de Jean Piaget, que escolhemos como epígrafe, a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), através do Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias (IFHT) torna-se parceira da Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC) no Projeto Escola Criativa

⁶ ECCO, Adanir; NOGARO, Arnaldo. A educação em Paulo Freire como processo de humanização. *Anais do XII Congresso Nacional de Educação*. PUCPR, 2015.

⁷ PIAGET, J. *Rapport du directeur: cinquième réunion du Conseil*. Genebra: Bureau international d'éducation, 1934.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

e de Oportunidades (ECO).

Para nomear essa expectativa do futuro através do trabalho cooperativo e colaborativo entre dois entes públicos da magnitude da UERJ e da SEEDUC, tomamos emprestada a metáfora poeticamente descrita por João Cabral de Melo Neto para que a manhã aconteça: “Um galo sozinho não tece uma manhã, ele precisará sempre de outros galos”, e que “se cruzem os fios de sol de seus gritos de galo”.

Em busca do tecido desses fios de ouro que constituirão uma esperança de futuro para a Educação no nosso estado, o IFHT reitera a sua missão de “constituir-se em órgão de referência em projetos, estudos e pesquisas da Formação Humana com o apoio de tecnologias, congregando equipe multidisciplinar qualificada, num processo construtivo e interdisciplinar, objetivando a educação voltada para o progresso científico e tecnológico, o desenvolvimento humano contínuo, a ética e a efetividade na aprendizagem mediada por tecnologias de comunicação e informação”.

Diante desses desafios, este projeto visa ao desenvolvimento e à implementação de estratégias educacionais significativas para seu público, ressignificando relações interpessoais e sociais, ao valorizarem vínculos entre docentes, discentes e equipe gestora para, dentro da perspectiva cidadã, ampliarem as possibilidades de intervenção social dos envolvidos no território onde se inserem.

A articulação dos eixos estratégicos que compõem o parceria indica a construção de uma política pública condizente com a pujança do Rio de Janeiro. Entendemos política pública como o conjunto de ações do Estado, envolvendo iniciativas, investimentos, prioridades, a partir de demandas da sociedade, emergindo de um contexto social. Envolve etapas de planejamento, implementação, monitoramento e avaliação, garantindo a sua efetividade.

A magnitude do projeto levou à estruturação de eixos estratégicos, temáticas centrais que articulam e aglutinam projetos, produtos acadêmicos e serviços previstos, facilitando não apenas a sua integração, mas também o monitoramento e a avaliação dos mesmos, aspectos importantes na excelência das políticas públicas.

Para organizar a nomeação dos eixos estratégicos escolhemos o símbolo # (hashtag ou cerquilha), comumente utilizado em redes sociais. A escolha tem uma razão: as



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

hashtags são utilizadas para relacionar termos associados a assuntos ou discussões a serem indexadas. Quando a indexação ocorre, transforma-se em um *hiperlink* que leva para uma página com outras publicações relacionadas ao mesmo tema.

Da mesma forma, esperamos que as nossas *hashtags*, indicadoras dos eixos estratégicos, se articulem e dialoguem rumo a um grande “*hiperlink*”: o do alcance da excelência na Educação do nosso estado.

Parte do “*hiperlink*” da qualidade educacional é a implantação progressiva de rede de escolas de tempo integral, de acordo com as prioridades estabelecidas pela SEEDUC, que têm como objetivo a promoção do desenvolvimento integral dos alunos, por meio dos aspectos intelectual, afetivo, social e físico.

Além de contemplar a forma como os processos de ensino e aprendizagem são realizados, também a estrutura física e material da escola será planejada, pois tudo que nela acontece está associado aos aspectos pedagógicos. Assim, o foco é a formação humana integral, unindo amplo espectro de desenvolvimento de competências.

4.1. Eixo estratégico #EmpreendedorCidadão

O nome desse eixo estratégico nos remete à reflexão sobre a amplitude e a polissemia do termo e à questão da Educação de qualidade.

A qualidade passa por variáveis que vão das políticas às econômicas, das sociais às pedagógicas. Podemos agrupá-las, como fazem Dourado, Oliveira e Santos (2007), em extraescolares, referentes à “dimensão socioeconômica e cultural dos entes envolvidos e a dimensão dos direitos, das obrigações e das garantias no nível do Estado”; e intraescolares, que incluem “as condições de oferta do ensino, a gestão e organização do trabalho escolar, a profissionalização do professor, o acesso, a permanência e o desempenho escolar”.

Para a dimensão intraescolar, preponderante neste eixo, os autores estabelecem quatro dimensões: o plano do sistema, das condições de oferta do ensino; o plano da escola, da gestão e organização do trabalho escolar; o plano do professor, da formação, profissionalização e ação pedagógica; e o plano do aluno, do acesso, permanência e desempenho escolar.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

Esses planos não funcionam em separado, mas articulados entre si e, ao pensarmos em valorizar a educação, nos vêm à lembrança palavras de Moacir Gadotti ao defender a educação integral e pontuar as características dos alunos que procuram hoje a Educação Pública: “É preciso matricular o projeto de vida desses novos alunos numa perspectiva ética, estética e ecopedagógica. A educação integral precisa visar à qualidade sociocultural da educação, que é sinônimo de qualidade integral” (GADOTTI, 2013, p.4)⁸.

Desde a divulgação dos Parâmetros Curriculares Nacionais PCN instituídos ao final da década de 1990, a política educacional brasileira tem assumido maior flexibilidade e garantido a descentralização anunciando nas sucessivas reformas, diretrizes e orientações curriculares em todos os níveis de ensino, que é necessário resgatar a dívida histórica com a sociedade brasileira produzida pela exclusão escolar e pela má qualidade da educação oferecida nas escolas públicas. Tais políticas têm induzido Estado e municípios a assumirem maiores responsabilidades com a expansão da educação fundamental e convocado a sociedade a participar da elaboração de projetos pedagógicos nas escolas, em ações de colaboração e engajamento com vistas a melhorar os índices de qualidade da educação, ampliando as possibilidades de diversificar as estratégias de ensino e as possibilidades de absorver elementos que tornem mais significativos e, portanto, mais atraentes os espaços escolares. Quando se promove essa mudança de postura na relação das instituições educativas com a sociedade, abrem-se espaços para a implantação de projetos pedagógicos que reconheçam o compromisso desta instituição com as classes populares e com a inclusão social de uma grande parcela da população brasileira que, historicamente, esteve excluída dos benefícios da escolarização.

O educador ou a educadora engajado na causa da escola pública não abandona a perspectiva de mudanças que contemplem a inclusão e a cidadania universal tendo a educação como protagonista. Pensando a escola pública como espaço privilegiado, de uma ação pedagógica, que acredita na possibilidade da educação como artífice na formação de jovens que possam efetivamente contribuir criticamente para as

⁸ GADOTTI, Moacir. Qualidade na Educação: Uma nova abordagem. Congresso de Educação Básica: Qualidade na Educação. Florianópolis, SC, 2013. Disponível em: http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/14_02_2013_16.22.16.85d13681692786726aa2c7daa4389040f.pdf. Acesso em 12 out. 2021.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

transformações de sua realidade e do contexto onde estão inseridos, e onde vivem experiências que não podem ser negligenciadas na organização e desenvolvimento dos conteúdos de ensino e nas atividades extracurriculares.

O projeto terá a arte educação como instrumento de mobilização e motivação capaz de absorver elementos da cultura local e transmitir conhecimento contribuindo para uma formação ampliada que possa contribuir sistematicamente para mudança de olhares e práticas que possa ter na arte educação ferramenta importante para sua formação.

A proposta de escola integral prevista neste projeto se ampara na presente legislação educacional brasileira, que compreende o ser humano em suas múltiplas dimensões e como ser de direitos, como ideal de uma educação pública e democrática. Uma educação capaz de integrar diferentes experiências, outros espaços educativos e pessoas da comunidade que possam compartilhar saberes e conhecimentos diferenciados na perspectiva de uma educação que pressupõe uma relação de aprendizagem para a vida, significativa e cidadã.

Esse ideal está presente na legislação educacional brasileira e pode ser apreendido em nossa Constituição Federal, nos artigos 205, 206 e 227; no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 9089/1990); em nossa Lei de Diretrizes e Bases (Lei n.º 9394/1996), nos artigos 34 e 87; no Plano Nacional de Educação (Lei n.º 10.179/2001), no Fundo Nacional de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Lei n.º 11.494/2007) referências legais fundamentais a realização do nosso projeto que pretende usar o espaço da educação formal para ampliar o campo de possibilidades desta instituição na oferta de estímulos ao desenvolvimento de cidadãos conscientes, capazes de contribuir para o desenvolvimento social, cultural, econômico e ambiental do nosso estado.

A grave situação vivenciada pela crise humanitária, sanitária e econômica que estamos vivendo é motivo de grande preocupação, ela nos afeta no presente e ameaça nosso futuro. A pandemia causada pelo COVID-19 alterou de forma significativa as relações de afetividade, convivência e de comunicação em virtude da alta taxa de transmissão e de letalidade. Entre as medidas principais para se evitar a disseminação do vírus estão o distanciamento social e a quarentena que impactaram diretamente na



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

educação, causando o afastamento presencial de docentes e discentes das escolas.

Atualmente, a rede de educação está com suas atividades escolares presenciais parcialmente suspensas, atingindo milhões de estudantes em todo o país. Contudo, a educação não pode parar, precisamos buscar alternativas que nos permitam superar os limites que nos foram impostos, pois a educação é e continuará sendo potencializadora do desenvolvimento humano. Os instrumentos tecnológicos estão disponíveis para nos auxiliar no ensino a distância enquanto for necessário e também para diversificar e ampliar oportunidades de acesso ao conhecimento.

Apesar da Educação mediada por tecnologias já ser uma realidade na educação brasileira, ela estava direcionado quase que na sua totalidade para o Ensino Superior, sendo outra parte para os cursos técnicos profissionalizantes. Na Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio), a regra geral das escolas, quando utilizavam, tendia para a Educação a Distância (EAD) apenas como forma de educação complementar, sendo autorizado a EAD para casos específicos do Ensino Médio, especialmente para cursos profissionalizantes. Além disso, o parágrafo 4º do art. 32 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB) define que “O ensino fundamental será presencial, sendo o ensino a distância, utilizado como complementação da aprendizagem ou em situações emergenciais”.

A COVID-19 nos levou a uma dessas situações emergenciais. A pandemia afastou os alunos das salas de aula. Os gestores educacionais ficaram naturalmente surpresos e confusos, mas, gradativamente estão se adequando a nova realidade.

O momento atual, apesar de todos os transtornos escolares que promoveu pode ser também uma oportunidade para repensarmos a educação e todos os seus processos. Há consenso de autoridades, gestores, professores, famílias e alunos de que a educação não pode parar e, portanto, é necessário se adaptar e encontrar alternativas de superação das atuais dificuldades acrescidas a todas as outras que observamos no processo educacional. Consideramos ainda que alternativas encontradas neste período, tais como o ensino a distância, o uso de diferentes tecnologias serão para sempre incorporadas como processos inovadores de acesso ao saber que poderão transpor os muros da escola envolvendo os diferentes atores de uma comunidade. Entretanto, um percentual significativo dos



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

estudantes perdeu o vínculo com a escola no ano letivo de 2021, não participando de nenhuma atividade, sendo necessário proporcionar alternativas para que a escola volte a ter significado na vida desses jovens e adolescentes.

O tempo de pandemia pelo coronavírus (COVID-19) trouxe uma ressignificação para a educação, nunca antes imaginada. A dor causada pelo afastamento, o isolamento social, causaram uma desestruturação no sistema regular e presencial de ensino e também alterou a rotina das famílias, mas, a crise sanitária poderá promover mudanças pedagógicas significativas e positivas com o surgimento do uso da tecnologia contemporânea de informação e de comunicação e na relação família, escola, comunidade. É muito provável que após a superação da pandemia haja um maior hibridismo da educação presencial com a EAD, pois cada vez mais os professores estarão preparados para a utilização de ferramentas que podem ampliar de forma significativa o espaço da escola interagindo de maneira positiva com famílias e moradores dos seus territórios de abrangência, reconhecendo seus limites e possibilidades, e ao reconhecê-los influir na sua alteração.

Na pandemia pudemos perceber com muita clareza a diferença de acesso aos conteúdos escolares das classes privilegiadas comparadas aos filhos das classes populares, que tiveram inúmeras limitações por não dispor de computadores ou mesmo de celulares com internet, evidenciando uma desigualdade já existente, porém pouco percebida ou considerada, do uso restrito ou nulo aos diversos tipos de tecnologias existentes já amplamente utilizadas. Certamente esta e outras dificuldades serão minimizadas ou mesmo superadas com a implantação deste projeto que vai agregar valor imaterial e material ao ensino, contribuindo para superar os problemas crônicos e os atuais apresentados pelo ensino público em nosso estado.

As propostas que integram esta *hashtag* têm em comum, portanto, princípios como: a construção coletiva do conhecimento; o desenvolvimento das inteligências; a formação humana de qualidade; a aplicação da inclusão e da equidade; a aprendizagem significativa, em diferentes lugares, com diferentes pessoas e ao longo de toda a vida; a gestão democrática e participativa; a utilização intensa das tecnologias de informação e comunicação; a criação de um clima escolar positivo, entre outros.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

Alguns trabalhos inspiradores para esse eixo vêm da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), que publicou o primeiro relatório sobre a educação no mundo, em 1972, e criou, em 1992, a Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, que elaborou um relatório publicado com o título “Educação: um tesouro a descobrir” (DELORS, 1998)⁹.

O Relatório Delors indicou a “aprendizagem ao longo da vida” (*lifelong learning*) como novo paradigma da educação do futuro, fundamentado em quatro pilares: aprender a aprender, aprender a conviver, aprender a fazer e aprender a ser.

Em setembro de 2015, líderes mundiais reuniram-se na sede da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York, e decidiram um plano de ação para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável¹⁰, que contém um conjunto de 17 (dezessete) Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O ODS 4 visa à Educação de qualidade: “Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”.

Este eixo inclui o que podemos chamar de “apoio pedagógico”: conjunto de ações voltadas para a promoção do desenvolvimento permanente dos profissionais de educação da SEEDUC e do aumento da qualidade na entrega de conteúdo aos alunos, oportunizando aprendizagens significativas, ativas, personalizadas, compartilhadas.

Voltando à valorização dessa escola de qualidade, que promove a alegria e a aprendizagem de todos que nela transitam, Libâneo (2008)¹¹ usou a expressão “educação escolar de qualidade social”, que descreve alguns aspectos contemplados neste eixo estratégico, como:

- Construção de formação básica sólida, capaz de desenvolver competências cognitivas, operativas e sociais por meio de conteúdos escolares, favorecer a

⁹ DELORS, Jacques (coord.). **Educação: um tesouro a descobrir**: Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. Tradução de José Carlos Eufrazio. São Paulo: Cortez Editora. Brasília: Unesco, 1998.

¹⁰ ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS – ONU. **Transformando nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em 30 jun. 2021.

¹¹ LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: MF Livros, 2008



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

preparação para o mundo tecnológico e comunicacional e integrar a cultura provida pela ciência, técnica, linguagem, estética e ética.

- Formação para a cidadania, incorporando novas práticas de gestão, possibilitando preparar os sujeitos para a participação social e o fortalecimento de organizações e movimentos populares, de forma a contribuir para o fortalecimento da sociedade. Trata-se da educação para a responsabilidade, participação, iniciativa e capacidade de tomada de decisão e de liderança.
- Elevação do nível de escolaridade para todos, em condições de equidade de oportunidades.
- Integração entre a cultura escolar e outras culturas, ampliando as conexões entre o estudante, a família e a comunidade, valorizando os saberes populares da comunidade local no qual o estudante está inserido, contribuindo para a melhoria da qualidade da Educação e o desenvolvimento integral dos estudantes;
- Desenvolvimento de competências éticas através da formação de qualidades morais, traços positivos de caráter, atitudes e convicções.
- Oferecimento de uma educação possuidora de condições físicas, materiais e financeiras de funcionamento, condição de trabalho, remuneração digna e formação continuada do profissional docente.

Buscando uma citação que justificasse plenamente esta proposta, a encontramos em Assmann (1988):

No futuro ninguém sobreviverá, em meio à competitividade crescente do mercado, sem aquela educação fundamental que lhe entregue os instrumentos para uma capacitação de alfabetizado flexível, apto para adaptar-se a mercados de trabalho cada vez mais flexíveis. No fundo, é a isso que se refere à questão da qualidade. E é também para isso que convergem os interesses do empresariado numa universalização da educação básica. (ASSMANN, 1998, p.186)¹².

5. Objetivos

5.1. Objetivo Geral

Construir, por meio de parceria entre o Instituto Multidisciplinar de Formação

¹² ASSMANN, Hugo. *Metáforas novas para reencantar a educação*. São Paulo: Ed. Urimep, 1998.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

Humana com Tecnologias da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e a Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro, um conjunto de atividades para o atual e posterior período à Pandemia da COVID-19.

5.2. Objetivos Específicos

- Garantir a inserção da escola na vida comunitária, como equipamento público, referência educacional, cultural e social, para os jovens alunos, famílias e demais agentes locais.
- Proporcionar o desenvolvimento integral do estudante, físico, cognitivo, emocional e social, explorando as múltiplas possibilidades da musicalização como instrumento de apoio pedagógico.
- Contribuir, por meio da educação musical, com a permanência dos estudantes na escola minimizando assim a evasão escolar.
- Ampliar a integração entre escola, família e comunidade, valorizando os saberes populares da comunidade local no qual o estudante está inserido, com vistas a contribuir para uma cultura da paz com a diminuição da vulnerabilidade social e a melhoria da qualidade da Educação e o desenvolvimento integral dos estudantes.
- Ampliar e qualificar o processo de aprendizagem e formação de alunos de ensino médio das nossas escolas públicas em situação de vulnerabilidade, capacitando-os para o pleno exercício de suas cidadanias.
- Contribuir para os cuidados, a segurança e bem-estar dos alunos em seu retorno às aulas presenciais nas escolas estaduais, em função da pandemia do COVID 19, participando e facilitando o acesso às famílias de alunos com dificuldades de frequência e evasão escolar previstas na busca ativa.
- Garantir atividades curriculares e extracurriculares estimulando o acesso à informação e a diferentes saberes e aprimorando o desempenho escolar.
- Desenvolver a competência dos jovens participantes para a problematização, de seus cotidianos tornando-os multiplicadores de ações proativas relacionadas às suas comunidades.
- Contribuir para a formação dos jovens para o mundo do trabalho.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

- Estimular o empreendedorismo jovem.
- Estimular, por meio do processo dialógico reflexivo, nas oficinas de arte educação e demais atividades formativas, a mudança de hábitos e comportamentos.
- Contribuir para a promoção de uma cultura de paz nas escolas e na sociedade por meio do desenvolvimento de habilidades condutoras de posturas solidárias e colaborativas dos participantes.
- Capacitar mulheres responsáveis por alunos da unidade escolar para a realização das atividades propostas, conferindo certificado emitido pela SEEDUC ao final da vigência do contrato, como forma de comprovação de experiência profissional.
- Envolver mulheres responsáveis por alunos da unidade escolar em atividades que possam aproximar a escola da comunidade.
- Auxiliar na conscientização da comunidade escolar no que tange a protocolos da COVID-19.
- Auxiliar a equipe técnico-pedagógica e diretiva no contato com as famílias dos alunos infrequentes.
- Auxiliar o Orientador Educacional e/ou Responsável pelo Acompanhamento da Frequência (RAF) Escolar e o assistente social de referência da escola, na busca ativa dos alunos infrequentes .
- Auxiliar a secretaria escolar no período de renovação de matrícula, especialmente na mobilização e na sensibilização da comunidade para esse período.
- Garantir a articulação de serviços públicos das diferentes políticas setoriais e serviços, programas e projetos existentes no território, para atender as demandas identificadas pelos assistentes sociais nas visitas domiciliares e que contribuam para a infrequência, baixo aproveitamento e evasão de nossos alunos.

6. Atividades constitutivas do Eixo Estratégico #EmpreendedorCidadão – Escola do Futuro Resgatando Valores

a) Núcleos de Referência

Estruturação de 300 (trezentos) núcleos nas escolas de referência distribuídos regionalmente, onde oficinas de educação para a cidadania e arte educação serão



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

ofertadas nas Regionais da SEEDUC que ofereçam condições de funcionamento do projeto, localizadas nas comunidades de maior vulnerabilidade e risco.

A seleção das escolas será realizada considerando os critérios de altos índices de reprovação, evasão escolar, infrequência e defasagem idade-série. A seleção de alunos (até 100 por escola), será de responsabilidade do corpo docente considerando critérios previamente estabelecidos que irão priorizar 90% de alunos de famílias cadastradas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), beneficiárias de programas federais, estaduais e municipais de transferência de renda, visando priorizar os mais vulneráveis economicamente e 10% de alunos com boa frequência e aproveitamento na perspectiva de que contribuam para a melhoria de desempenho da totalidade de alunos participantes.

A todos os alunos serão ofertadas a oficina de educação esportiva e aulas de educação para a cidadania, sendo oferecida ainda a possibilidade da escolha de mais uma oficina de arte educação. A definição das oficinas irá considerar a vocação local e adequação às necessidades de implantação e funcionamento. Uma escola socioeducativa será contemplada como piloto face às características diferenciadas que apresentam. Os alunos participantes do projeto receberão mensalmente bolsa no valor de R\$300,00 (trezentos reais) condicionada à frequência e ao aproveitamento.

b) M.A.E. – Mulheres Apoiando a Educação

Essa atividade pretende aproximar as mulheres responsáveis por alunos da rede da escola onde eles estudam, ao mesmo tempo em que busca minimizar os efeitos da crise econômica que se abateu sobre suas famílias.

Prevê a contratação temporária, pelo período de até 14 meses, com pagamento de bolsa mensal, de mulheres responsáveis por alunos matriculados na rede estadual de educação, frequentes e participativos, para auxiliar as equipes diretiva e técnico-pedagógica em atividades na unidade escolar na localidade onde residem.

Para participar desse projeto, essas mulheres devem estar desempregadas há mais de quatro meses, não estar recebendo benefícios como seguro-desemprego. Além disso, para se candidatar a uma vaga nesse projeto, essas mulheres devem comprovar imunização contra COVID-19, em duas doses ou dose única, dependendo da vacina;

[Handwritten signature]



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

residir no mesmo bairro/município da unidade escolar do aluno pelo qual é responsável e não ter nada que desabone sua conduta social, em especial no território onde a escola está inserida. É desejável que tenha o ensino médio completo, experiência no trabalho com crianças e jovens e facilidade de comunicação.

A seleção dessas mulheres terá duas etapas a saber:

1ª fase: inscrição on-line através de sistema estruturado pela SEEDUC;

2ª fase: entrevistas presenciais com as mulheres que atenderam aos requisitos da fase inicial.

A carga horária diária de trabalho é de 6 horas, perfazendo um total de 30 horas semanais. Um dos dias da semana será reservado a capacitação, avaliações de desempenho e qualificação em serviço. Em relação às 6 horas de capacitação mensal, esta deverá ser acordada com a direção da unidade escolar, para definição do melhor horário a ser cumprido. O grupo de mulheres selecionadas para cada escola estará subordinado tecnicamente ao assistente social alocado pelo projeto e à supervisão pedagógica e administrativa da escola. O controle de frequência dessa mulher, uso do uniforme e postura profissional ficarão a cargo da unidade escolar com apoio do assistente social de referência e será realizado bimestralmente tendo como base um formulário de avaliação que visa garantir a sua permanência no projeto. Serão igualmente considerados a frequência e a permanência do aluno sobre o qual a agente é responsável, nos critérios de avaliação e desligamento.

Os assistentes sociais serão selecionados a partir de chamamento público, com critérios claramente definidos, para carga horária de 6 horas por dia. Serão tecnicamente responsáveis pelo apoio as atividades previstas especialmente a busca ativa que se caracteriza por visitas domiciliares a famílias de alunos com problemas de frequência, aproveitamento e evasão e pela supervisão das atividades a serem desenvolvidas no projeto. Está prevista uma coordenação de supervisão técnica para cada uma das regionais.

As mulheres contratadas deverão atuar em duas frentes: uma em que se ocupam de questões relativas ao bem-estar do aluno na unidade escolar, especialmente em relação ao comportamento dele diante dos protocolos da COVID-19; e a outra frente de atuação faz



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

referência à busca ativa a ser realizada junto com o assistente social de referência, dando suporte às equipes diretiva e técnico-pedagógica.

Semestralmente, as dez escolas que tiverem os melhores índices de desempenhos quanto a redução das infrequências e evasão escolar, computados bimestralmente, serão premiadas, essa premiação se estenderá às agentes escolares envolvidas no projeto.

c) Escola que transforma (Escola aberta aos finais de semana)

O Programa *Escola Que Transforma* consiste na promoção de atividades relacionadas a cultura, arte, esporte, lazer, recreação e educação musical em unidades escolares estaduais situadas, prioritariamente, em locais de vulnerabilidade social, abrangendo a área territorial dos 92 municípios fluminenses.

Será realizado em 237 (duzentas e trinta e sete) unidades escolares estaduais distribuídas em todas as regiões fluminenses. Tem como público-alvo estudantes, pais e/ou responsáveis e comunidade do entorno.

Estão aptos a participação das atividades os alunos da unidade escolar (fundamental II e ensino médio), pais e responsáveis e comunidade do entorno. O critério para formação das turmas será por ordem de inscrição, nas atividades aos sábados e, no caso das turmas de educação musical durante a semana, será considerada a matrícula na unidade escolar e assiduidade nas aulas, objetivando a busca ativa e a permanência dos mesmos na escola.

O Programa possui duas frentes de trabalho: 1- Educação musical com ênfase na prática instrumental -- durante a semana; e 2- Atividades nos finais de semana, envolvendo as artes em geral (artesanato, coral, teatro, dança, capoeira) esporte, palestras e rodas de conversa aos finais de semana com a participação da comunidade escolar, inclusive os pais e responsáveis dos estudantes e comunidade do entorno. As atividades dos finais de semana, serão desenvolvidas das 9 às 17 horas nas escolas e contará, além das atividades programadas com serviço de alimentação para os participantes.

O trabalho com a educação musical com ênfase na prática instrumental é voltado para introduzir os estudantes na linguagem musical, teoria e prática em instrumento musical, buscando o desenvolvimento cognitivo dos estudantes e revitalização das bandas



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

e fanfarras escolares. O repertório musical irá variar entre músicas eruditas e música popular brasileira.

As aulas administradas pelos instrutores de banda serão realizadas durante a semana, no contraturno escolar dos estudantes, sendo que os instrutores darão atendimento de no mínimo duas vezes na semana em cada escola. Cada instrutor será responsável por 3 (três) escolas. No último sábado de cada mês, os alunos farão uma apresentação aos finais de semana, na unidade escolar e/ou outros eventos programados pela escola, mobilizando assim todos os atores da comunidade escolar.

Aos finais de semana o horário das atividades será das 9 às 16 horas aos sábados. Ao final das atividades, será prevista a participação das equipes em reuniões de planejamento e organização e limpeza escolar.

As atividades dos finais de semana, realizadas aos sábados, serão organizadas em forma de oficinas com carga horária de no mínimo 3(três) horas, envolvendo estudantes, pais e/ou responsáveis, limitadas a 100(cem) participantes por final de semana, onde serão ofertadas oficinas de: Esportes (jogos, torneios e ginástica), Teatro, Danças(clássico e jazz), Danças Folclóricas, Hip-hop, Capoeira, Canto Popular, Coral, Artesanato, Artes Plásticas, e outras atividades propostas pelos instrutores e participantes. Também haverá rodas de conversas e palestras sobre garantia de direitos e outros temas que se demonstrarem necessários, ministradas pelas assistentes sociais



7. Cronograma de execução e Metas a serem atingidas

Etapa / Meses Ano 1	1	2	3	4	5
Portaria de descentralização, planejamento e atividades de início da parceria	X	X			
Identificação e diagnóstico das unidades escolares		X	X	X	
a) Núcleos de Referência					
Seleção e contratação da equipe técnica gestora		X	X	X	
Seleção e contratação da equipe técnica e pedagógica de execução das oficinas de arte educação e equipes regionais com a participação dos coordenadores de oficinas considerando as especificidades dos conteúdos previstos			X	X	X
Definição de conteúdo técnico pedagógico das oficinas e elaboração e produção gráfica das apostilas			X	X	X
Elaboração dos formulários das visitas guiadas, das entrevistas estruturadas, de avaliação e dos Planos de Ação das oficinas de arte educação e educação para a cidadania e produção gráfica			X	X	X
Treinamento da equipe técnica				X	X
Capacitação regional dos instrutores					X

[Handwritten signature]



Aquisição dos bens e materiais de consumo para início das atividades / instalação das oficinas						X	X
Estabelecimento de parcerias locais e/ou institucionais para instalação dos Núcleos de Referência, quando as escolas não dispuserem de espaços físicos adequados						X	X
Desenvolvimento da identidade visual e peças físicas e digitais educativas para comunicação dos Núcleos de Referência						X	X
Produção do material gráfico						X	X
Evento de lançamento da atividade							X
Elaboração de peças físicas e digitais educativas e para comunicação dos Núcleos de Referência							X
b) M.A.E. – Mulheres Apoiando a Educação							
Publicação do edital, inscrições e seleção de mães e assistentes sociais						X	
Lançamento do M.A.E.						X	
Elaboração e produção gráfica da cartilha						X	X
Seleção e contratação da equipe gestora do M.A.E.						X	
Seleção e contratação de supervisores e coordenadores regionais							X
Seleção e capacitação das mulheres participantes do M.A.E.						X	X
Seleção de assistentes sociais participantes do M.A.E.						X	
Capacitação regional de assistentes sociais do M.A.E. em serviço							X

elo



Evento de lançamento						X				X
Implantação do M.A.E.										X
Produção de material gráfico										X
Elaboração de peças físicas e digitais educativas e para comunicação										X
c) Escola que transforma (Escola aberta aos finais de semana)										
Planejamento das atividades e escolha das unidades escolares da <i>Escola que transforma</i>					X				X	
Composição da Equipe gestora da <i>Escola que transforma</i>					X				X	
Reuniões de mobilização com Diretorias Regionais e Unidades Escolares para <i>Escola que transforma</i>									X	
Lançamento da <i>Escola que transforma</i> (aberta aos finais de semana)									X	
Aquisição de insumos para o desenvolvimento das atividades da <i>Escola que transforma</i>									X	
Seleção de recursos humanos para atuarem na <i>Escola que transforma</i>									X	
Reuniões formativas com todos os atores que desempenharão funções na <i>Escola que transforma</i>									X	
Reunião de alinhamento, planejamento e acompanhamento com coordenação estadual, supervisores e coordenadores de escolas participantes da <i>Escola que transforma</i>									X	X
Mobilização e sensibilização da comunidade envolvida na <i>Escola que transforma</i>									X	X
Implantação das oficinas de cultura, arte, esporte e										X

Esse



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
educação e rodas de conversa da <i>Escola que transforma</i>												
Monitoramento da frequência e acompanhamento das atividades da <i>Escola que transforma</i>											X	
Acompanhamento das iniciações musicais (bandas e fanfaras) da <i>Escola que transforma</i>											X	
Planejamento de exibições e logísticas de apresentações das bandas e fanfaras da <i>Escola que transforma</i>											X	
Avaliação das estratégias e resultados alcançados da <i>Escola que transforma</i>											X	
Prestação de contas do Projeto ECO – Escola Criativa e de Oportunidade											X	

	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Etapa / Meses Ano 2												
Portaria de descentralização, planejamento e atividades de continuidade da parceria	X	X	X									
a) Núcleos de Referência												
Capacitação regional dos instrutores	X											
Aquisição dos bens e materiais de consumo para início das atividades /instalação das oficinas	X											
Estabelecimento de parcerias locais e/ou institucionais para instalação dos Núcleos de Referência, quando as escolas não dispuserem de espaços físicos adequados	X											
Montagem dos Núcleos de Referência / Instalação das oficinas	X											

Esse



c) Escola que transforma (Escola aberta aos finais de semana)													
Reuniões de mobilização com Diretorias Regionais e Unidades Escolares da <i>Escola que transforma</i>	X												
Aquisição de insumos para o desenvolvimento das atividades da <i>Escola que transforma</i>	X												
Reuniões formativas com todos os atores que desempenharão funções na <i>Escola que transforma</i>	X	X											
Reunião de alinhamento, planejamento e acompanhamento com coordenação estadual, supervisores e coordenadores de escolas participantes da <i>Escola que transforma</i>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Mobilização e sensibilização da comunidade envolvida na <i>Escola que transforma</i>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Implantação das oficinas de cultura, arte, esporte e educação da <i>Escola que transforma</i>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Monitoramento da frequência e acompanhamento das atividades da <i>Escola que transforma</i>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento das iniciações musicais (bandas e fanfarras) da <i>Escola que transforma</i>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Planejamento de exibições e logísticas de apresentações das bandas e fanfarras da <i>Escola que transforma</i>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação das estratégias e resultados alcançados da <i>Escola que transforma</i>		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Prestação de contas do Projeto ECO – Escola Criativa e de Oportunidade													X

Escola



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

8. Metas propostas pela SEEDUC a serem incluídas no Cronograma de execução e Metas a serem atingidas

- Estruturar 300 (trezentos) núcleos, distribuídos regionalmente, onde oficinas de educação para a cidadania e arte educação serão ofertadas.
- Implantar oficinas de educação para a cidadania e arte educação nas unidades escolares nos municípios, das regionais da educação, que ofereçam condições de funcionamento do projeto, localizadas nas comunidades de maior vulnerabilidade.
- Realizar com os jovens alunos visitas guiadas a serviços públicos e privados e entrevistas estruturadas com o corpo docente, para conhecer e reconhecer as insuficiências, potencialidades e as especificidades de sua escola e comunidade
- Integrar gestores e professores da escola a equipe técnica do projeto na perspectiva da elaboração de planos de ação específicos para o enfrentamento de desafios ao desenvolvimento integral dos jovens.
- Melhorar os índices de aproveitamento e frequência escolar dos jovens estudantes do ensino médio nas 28 regionais.
- Garantir frequência dos jovens participantes de no mínimo 75% nas aulas remotas e nas atividades socioculturais do projeto.
- Aferir o aproveitamento dos jovens participantes por meio da avaliação formativa e somativa de aspectos como interesse, responsabilidade e compromisso com os resultados previstos, utilizando instrumentos produzidos para tal finalidade, no início, no decorrer e ao final das atividades previstas no projeto comparando a visão e expectativas iniciais com as mudanças e expectativas ao final do projeto.
- Realizar a busca ativa através de visitas domiciliares aos alunos com baixa frequência e desempenho.
- Construir, através de um ambiente virtual de aprendizagem (AVA), formas de utilizar e armazenar todo o material educacional produzido.
- Selecionar e integrar ao projeto MAE 9 mil mulheres.
- Selecionar e integrar ao projeto MAE pelo menos 1 assistente social por escola.
- Premiar semestralmente as escolhas e as maes que melhor desempenho apresentarem.

dujo



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

- Implantar o programa em 20% das unidades escolares no dois primeiros meses atingindo 100% no terceiro mês de implementação nas 237(duzentos e trinta e sete) unidades escolares estaduais distribuídas em todas as regiões fluminenses.
- Alcançar a participação de no mínimo 10% dos alunos matriculados, nas escolas estaduais por município, nas atividades de educação musical.
- Envolver a comunidade escolar em até 80% de participação do público alvo nas oficinas aos finais de semana.
- Ampliar em no mínimo 50%, a participação dos pais e responsáveis na vida escolar dos estudantes inscritos no projeto.
- Melhorar as taxas de frequência escolar e diminuição da evasão nas unidades escolares que aderirem ao programa em até 50%.
- Promover, no mínimo 70%, de revitalização de bandas e fanfarras escolares estaduais.
- Ter mensalmente, a partir do terceiro mês de implantação, a apresentação musical de uma banda formada em atividades educacionais, culturais e sociais.

9. Governança

A seleção dos participantes da parceria será precedida de Seleção Pública, a ser operacionalizada pela SEEDUC e UERJ através de análise de projeto/currículo, entrevista ou por outro meio idôneo de escolha. Complementarmente à seleção será realizada a capacitação constante da equipe. Ao longo da parceria, serão seguidos os princípios de governança: transparência, equidade, prestação responsável de contas e conformidade legal.

10. Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso

A descentralização da execução de crédito orçamentário entre a SEEDUC e a UERJ obedecerá aos critérios estabelecidos pelo Decreto nº 42.436/2010 e será realizada em repasse anual, conforme o plano de aplicação e cronograma de desembolso a seguir.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

10.1. Plano de Aplicação

Item de Despesa	Valor Ano 1 (R\$)	Valor Ano 2 (R\$)
Recursos Humanos		
Encargos Sociais		
SIDES		
Capital		
Total		

10.2. Cronograma de Desembolso

O Cronograma de Desembolso apresentado está sujeito a variações em função das necessidades de adequação na alocação dos recursos.

Etapa / Meses Ano 1	Desembolso (R\$)
1	
2	
3	
4	
5	
Etapa / Meses Ano 2	Desembolso (R\$)
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	

11. Órgãos Executores

Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias – IFHT/UERJ
Secretaria de Estado de Educação – SEEDUC-RJ

12. Coordenadores responsáveis pelo acompanhamento das atividades



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

Pela UERJ: Dr. Henrique Couto da Nóbrega – Coordenação Geral

Henrique Couto da Nóbrega

Pela UERJ: Profa. Eloiza da Silva Gomes de Oliveira – Coordenação do Eixo
Estratégico

Eloiza da Silva Gomes de Oliveira
Pela SEEDUC-RJ: Nelma Azeredo - Coordenação do Eixo Estratégico

Rio de Janeiro, 02 de dezembro de 2021.

elo 67